



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**CONTROLE DE *Phytophthora infestans* EM TOMATEIRO POR ISOLADOS DE *TRICHODERMA* SPP / *Phytophthora infestans* control on tomato plants by *Trichoderma* spp. isolates.** L. BONONI<sup>1</sup>, J.G. TOFOLI<sup>2</sup>, C.M.M. LUCON<sup>1</sup>, M.A. MOITINHO. Instituto Biológico - Laboratório de Bioquímica Fitopatológica<sup>1</sup>, Laboratório de Doenças Fúngicas em Horticultura<sup>2</sup>, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: laurabononi@hotmail.com.

O trabalho teve por objetivo selecionar isolados de *Trichoderma* spp. com potencial para o controle de requeima em tomate. Cinco isolados de *Trichoderma* spp. e um isolado de *Phytophthora infestans* foram crescidos em meio batata-dextrose-agar (BDA) e folhas de tomate, respectivamente. Após dez dias foram feitas as suspensões do patógeno e dos potenciais antagonistas nas concentrações de  $1,8 \times 10^4$  esporângios por  $\text{mL}^{-1}$  e  $1 \times 10^8$  conídios por  $\text{mL}^{-1}$ . A seguir discos de folhas de tomate (Cv. Santa Cruz Kada) foram removidos de plantas crescidas em casa de vegetação. Dez discos foram tratados por imersão com cada isolado de *Trichoderma* sp. e depositados sobre papel de filtro umedecidos e esterilizados. Em seguida, foram incubados por 72 horas em BOD a 25°C e, depois deste período, receberam gotas de 10 $\mu$ L da suspensão de *P. infestans* no centro de cada um deles. O tratamento controle recebeu apenas o patógeno. Os discos das folhas tratados foram novamente incubadas em BOD, por 120 horas, à temperatura 18°C. A avaliação do ensaio foi realizada cinco dias após de acordo com uma escala de notas que variou entre 0 e 5, cujos correspondentes foram 0%, 25%, 50%, 75% e 100% da superfície apresentando sintomas de doença. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 10 repetições por tratamento. Todos os isolados foram capazes de controlar os sintomas causados pelo patógeno, quando comparados ao tratamento controle, sendo que o isolado que mais reduziu a severidade da doença, em 75%, foi IB07/06.